UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

SARAH DO NASCIMENTO MATOS

A IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS PARA OS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA GAMA BATISTA

João Pessoa
2020

SARAH DO NASCIMENTO MATOS

A IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS PARA OS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA GAMA BATISTA

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção de grau de Bacharel.

Orientadora: Profª. Drª Eliane Bezerra Paiva

João Pessoa

2020

Catalogação na publicação Seção de Catalogação e Classificação

M433i Matos, Sarah do Nascimento
A importância da Coleção Autores Paraibanos para os usuários da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista / Sarah do Nascimento Matos.- João Pessoa, 2020.
65f.:il.

Orientação: Eliane Bezerra Paiva.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA

1.Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista. 2.Coleção Autores Paraibanos. 3. Estudos de Usuários da informação. 4.Usuários da informação. I. Paiva, Eliane Bezerra. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU: 025.5(043)

Gerada pelo Catalogar - Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do

CCSA/UFPB, com os dados fornecidos pelo autor (a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA Nº 9 / 2020 - CCSA - CBD (11.01.13.30)

Nº do Protocolo: 23074.077686/2020-76

João Pessoa-PB, 22 de Setembro de 2020

SARAH DO NASCIMENTO MATOS

A IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS PARA OS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA GAMA BATISTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, como requisito à obtenção de grau de Bacharel.

Aprovado em _____/_____/_____.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof.ª Dr.ª Eliane Bezerra Paiva

Universidade Federal da Paraíba | Orientadora

_____

Prof.ª Dr.ª Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento

Universidade Federal da Paraíba | Examinadora

_____

Prof.ª Ms. Alba Lígia Almeida Silva

Universidade Federal da Paraíba | Examinadora

(Assinado digitalmente em 25/09/2020 10:05)
ALBA LIGIA DE ALMEIDA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1772133

(Assinado digitalmente em 24/09/2020 21:10)
ELIANE BEZERRA PAIVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 7336786

(Assinado digitalmente em 22/09/2020 22:38)
GEYSA FLAVIA CÂMARA DE LIMA NASCIMENTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3477244

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sipac.ufpb.br/documentos/** informando seu número: **9**, ano: **2020**, documento(espécie): **FOLHA**, data de emissão: **22/09/2020** e o código de verificação: **a6ad5afc0c**

Dedico este trabalho aos meus amados filhos, Samuel Víctor e Gabriel Henrique, pela companhia e compreensão. Sou o resultado da confiança e força de vocês dois.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente àquele que me deu o dom da vida, meu Deus, e ao seu filho Jesus, autor e consumador da minha fé, que me tem sustentado com seu imenso amor e graça.

Aos meus filhos, presentes de Deus, Samuel Víctor e Gabriel Henrique, por quem tenho um amor incondicional. Obrigada pela compreensão dos momentos em que estive ausente, foram dias, noites e finais de semana, muitas vezes em momentos em que vocês só queriam um colo. Mas era a busca por um sonho, sonho este, que sempre foi sonhado por nós três, e vocês entenderam isto e mesmo sem perceber me deram força e me ajudaram a superar desafios.

Aos meus colegas (turma 2015.1) por terem enfrentado junto comigo essa batalha durante cinco anos. Obrigada pelos momentos em que arrancaram sorrisos e até gargalhadas de mim, quando o cansaço e o desânimo ameaçavam me derrubar. À Leide Laura pela amizade conquistada, pelos incentivos e conselhos que me ajudaram a não perder o meu foco, pela parceria nos trabalhos e seminários que pareciam não ter fim.

À professora e honrosamente minha orientadora Eliane Bezerra Paiva pelo carinho, dedicação e cuidado com os conselhos e correções pertinentes com que tem conduzido este trabalho.

Um agradecimento também especial para todos os professores (não citarei nomes) que fizeram parte dessa caminhada, que contribuíram com seus ensinamentos, conselhos, elogios e críticas para a minha formação acadêmica e pessoal. Obrigada a todos!

Não te mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas nem te espantes; porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

(Josué 1:9)

RESUMO

A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo e abordagem quali-quantitativa, tem como objetivo geral conhecer a importância da Coleção Autores Paraibanos para os usuários da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista. A revisão da literatura inclui um breve histórico da evolução da escrita e dos suportes que traziam a informação, como também a importância das primeiras bibliotecas, guardiãs e detentoras do conhecimento e traz a Biblioteca Pública atual como porta de acesso local ao conhecimento. Cita fontes bibliográficas nos campos da Biblioteca Pública e Estudos de Usuários da Informação. No que se refere aos procedimentos metodológicos, adotou-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário com questões abertas e fechadas que se aplicou a uma amostra de 25 usuários da referida coleção. Os resultados obtidos revelam que os usuários são, em sua maioria, jovens acima dos 26 anos, com ensino superior, que buscam a coleção para a realização de estudos e pesquisas. Conclui-se que a coleção satisfaz às necessidades informacionais da maioria de seus usuários, no entanto, são necessários alguns ajustes nos serviços da biblioteca, como: melhorar a divulgação da coleção na instituição, atualizar o acervo com produções recentes e promover eventos para divulgar a história da Paraíba e, assim, incentivar o acesso e uso da coleção, a fim de tornar evidente a importância de se conhecer e valorizar a Coleção Autores Paraibanos, que é uma parcela do Patrimônio Cultural da Paraíba, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural da comunidade em geral.

Palavras-chaves: Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista. Coleção Autores Paraibanos. Estudo de usuários da informação. Usuário da Informação.

ABSTRACT

The research, on a descritive and exploratory disposition and quali-quantitative approach, has as a general objective to know the importance of the Paraiba Authors Collection for the users of the Public Library Juarez da Gama Batista. The literature review includes a brief historic of writing evolution and the supports which bring the information, as well the importance of the first libraries, guardian and holder of the knowledge, and the current Public Library as an access door to knowledge. Quote bibliographic sources in Public Library and Information Users fields. Regarding on methodological procedures, a questonnaire with either open and closed questions was assumed as a data collect instrument, applied to a 25 sample of the referred collection users. The obtained results reveal the users are, mostly young, above 26 years old with higher education degree, whom search for that collection to the accomplishment of studies and researches. Concludes, the collection satisfact the most users informational needs, however, adjustments are required in the library services, as: improve the collection divulgation in the institution, atualize the collection with recent productions and promote events to spread the Paraiba history, then encourage the access and use of the collection, in order to show the importance to know and value the Paraiba Authors Collection which is a portion of the cultural heritage from Paraiba, contributing to the fortification of the community cultural identity.

Keywords: Paraiba Authors Collection. Information User. Public Library Juarez da Gama Batista. Information User Study.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Entrada da BPJGB..... 30
Figura 2 – Área interna da BPJGB..... 31
Figura 3 – Coleção Autores Paraibanos..... 33
Figura 4 – Ficha Catalográfica..... 35
Figura 5 – Identificação na lombada do livro..... 36
Figura 6 – Bolso e fichas para registro e controle de empréstimos..... 37
Figura 7 – Acervo no aguardo do processamento técnico..... 42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição da Coleção de Autores Paraibanos..... 38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Autores paraibanos reconhecidos no cenário nacional..... 39
Quadro 2 – Autores paraibanos mais procurados na BPJGB..... 40
Quadro 3 – Pontos positivos, pontos negativos e indicações de melhorias..... 54

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sexo dos usuários..... 43
Gráfico 2 – Faixa etária dos usuários..... 44
Gráfico 3 – Escolaridade dos usuários..... 45
Gráfico 4 – Frequência dos usuários à BPJGB..... 46
Gráfico 5 – Como o usuário soube da coleção..... 47
Gráfico 6 – Motivos para utilizar a Coleção Autores Paraibanos..... 48
Gráfico 7 – Obtenção da informação desejada..... 50
Gráfico 8 – Dificuldade em utilizar a coleção..... 50
Gráfico 9 – Nível de satisfação do usuário..... 52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACR2 - Código de Catalogação Anglo-Americano

a.C. – Antes de Cristo (ano)

BP – Biblioteca Pública

BPJGB – Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista

CDD - classificação Decimal de Dewey

CDU – Classificação Decimal Universal

FUNESC - Fundação Espaço Cultural

U1 – Usuário 1

U25 – Usuário 25

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 16
2 BIBLIOTECA PÚBLICA E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO..... 18
2.1 BIBLIOTECA PÚBLICA..... 18
2.2 USUÁRIO DA INFORMAÇÃO..... 21
2.2.1 Estudo de usuário..... 22
2.2.2 Abordagens do estudo de usuário..... 24
2.2.3 Tipos de estudo de usuários..... 25
3 METODOLOGIA..... 28
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA..... 28
3.2 CAMPO DA PESQUISA: BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA GAMA BATISTA..... 29
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS..... 32
3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS..... 32
4 A COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS PARA OS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA..... 33
4.1 A COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS..... 33
4.2 PERFIL DOS USUÁRIOS..... 42
4.3 A IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO PARA OS USUÁRIOS..... 55
5 CONCLUSÃO..... 57
REFERÊNCIAS..... 60
APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA..... 63

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública apresenta-se como instituição responsável por levar estímulo, transformação social, conhecimento e desenvolvimento cultural aos indivíduos e grupos sociais, através da abertura ao acesso à informação e à leitura, por meio de seu acervo e serviços. Com a capacidade de ofertar informação e gerar conhecimento, a biblioteca pública compromete-se com a comunidade onde está inserida e com a sociedade em geral em atender de forma gratuita, com igualdade, a todos os públicos, sem distinção de raça, sexo, idade, religião, língua ou condição social.

Diante da desigualdade social existente no Brasil, onde os que são mais abastados de recursos econômicos têm acesso à informação de forma ampla, diferente de outros que não a tem, compete à biblioteca pública o dever de democratizar a informação e torná-la acessível à toda a comunidade, construindo no usuário uma percepção crítica de sua realidade.

Durante a graduação, como aluna do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ao realizar um estágio na Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista (BPJGB) no período compreendido entre o mês de junho de 2017 a maio de 2019, portanto dois anos, percebi que, se tratando da Coleção Autores Paraibanos, melhorias poderiam ser planejadas e executadas, com o propósito de se fazer conhecer os títulos ali presentes, como também a valorização de trabalhos e publicações de autores que desempenham papel importante para o Estado, como também autores de renome no cenário cultural brasileiro.

Durante o estágio, pude realizar diversas atividades, como o recebimento e seleção dos livros doados, sua higienização, catalogação, classificação, leitura de estante, serviço de referência e, também, empréstimos de livros. Ao trabalhar diretamente com o referido acervo, percebi que se trata de uma coleção de suma importância e que medidas de conservação, preservação e divulgação do acervo deveriam ser trabalhadas com mais afinco pela equipe formada por bibliotecários, assistentes e estagiários da BPJGB.

Assim, ao término do curso, optou-se por realizar uma pesquisa para compor o Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia.

Alguns questionamentos propiciaram o desenvolvimento da pesquisa, tais como: Qual a importância da coleção de obras de Autores Paraibanos para os usuários da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista? Quem são os usuários dessa coleção? O acervo atende às necessidades informacionais dos usuários? Os usuários estão satisfeitos com a coleção? Como se configura a coleção? Quais as possibilidades de implantar melhorias no acervo da referida biblioteca?

Buscando encontrar respostas para tais questionamentos a pesquisa tem como **objetivo geral** conhecer a importância da Coleção Autores Paraibanos para os usuários da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista.

Para operacionalizar o objetivo geral da pesquisa elegeram-se os seguintes **objetivos específicos**:

a) Identificar o perfil dos usuários da Coleção Autores Paraibanos da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista.
b) Descrever as coleções da referida coleção.
c) Verificar se esse acervo atende às necessidades informacionais dos usuários.
d) Traçar diretrizes visando a melhoria da Coleção Autores Paraibanos da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista.

Este texto está estruturado em cinco partes: a primeira, está a introdução, onde é apresentada a problemática e questionamentos do trabalho, como também são descritos os objetivos gerais, os específicos e toda a estrutura da pesquisa.

A segunda parte apresenta o referencial teórico que servirá como embasamento, a partir de considerações teóricas sobre o tema: Bibliotecas Públicas e Usuários da Informação.

A terceira parte menciona o percurso metodológico do trabalho, descrevendo as características da pesquisa, enquanto natureza da pesquisa e tipo de abordagem. Apresenta um breve histórico do campo da pesquisa: a Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, seguido pela exposição dos instrumentos utilizados para a coleta de dados e o procedimento de análise de dados.

Na parte seguinte é apresentada a Coleção Autores Paraibanos, o perfil do usuário da BPJGB e a importância desta coleção para os usuários.

A quinta parte traz a conclusão, onde estão as observações sobre a produção desta pesquisa e as possíveis melhorias que podem ser realizadas na coleção.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

A presente seção inclui a revisão da literatura sobre Biblioteca pública e usuários da informação que servirá de aporte teórico à pesquisa.

2.1 BIBLIOTECA PÚBLICA

Na pré-história, através da representação por pinturas nas paredes das cavernas (pinturas rupestres), o homem buscou se comunicar.

No decorrer da história, na antiga Mesopotâmia, os povos Sumérios criam a escrita Cuneiforme (por volta de 3.000 a.C.) registrando em placas de barro dados do cotidiano. Os Egípcios também desenvolvem as escritas Demótica e a Hieroglífica, inovando no suporte, utilizando fibras de plantas, criam o papiro. Mais tarde, na Grécia, cerca de 165 a.C. é criado o livro em folhas de pergaminho, feito de couro curtido de bovinos e caprinos. Por fim, os chineses criam o que se conhece hoje como papel, produzido através da celulose de algumas plantas.

Na Idade Moderna, a criação da imprensa por Johannes Gutenberg (século XV) foi revolucionária, pois se abriu uma nova era, onde a disseminação da informação e do conhecimento pode alcançar camadas da sociedade que antes era improvável.

Para Bernardi (2007, p. 40) foi “a invenção da imprensa de Gutenberg que permitiu um aumento inédito na capacidade humana de reproduzir e circular informação. ”

É notório que a inovação tecnológica influencia de forma significativa o contexto social, modificando os hábitos dos indivíduos e sua interação na sociedade. Quando o livro artesanal passa para a reprodução industrial e comercial, amplia assim as possibilidades de transmissão da informação a várias camadas da sociedade.

> O livro propiciou a popularização da cultura que deixou de ser patrimônio exclusivo de nobres e religiosos para estender-se a uma grande população. Essa difusão gerou mudanças estruturais na sociedade, ao permitir o conhecimento maciço das Leis, da Filosofia das Artes e da Ciência. (SILVA; ARAÚJO, 2009, p. 17-18).

Esse contexto histórico demonstra que a comunicação é uma necessidade fundamental do ser humano e realizar um registro de suas vivências utilizando diversos meios e suportes, denota a importância de se transmitir o conhecimento de geração a geração.

O livro saiu de dentro dos muros dos monastérios para ser o determinante de transformações que marcam a história do pensamento humano. Evoluiu das placas de argila, dos rolos de papiro e pergaminho, das folhas costuradas para os livros eletrônicos (século XXI).

Todo o material produzido necessitava de um lugar para ser guardado, uma biblioteca. Em sua etimologia, a palavra Biblioteca vem do grego e tem por significado: grande caixa (*theké*) de livros (*biblion*), e sua criação vem de muito tempo. As bibliotecas mais antigas são datadas do século XII a.C. e século IV a.C, a Biblioteca do Rei Assurbanipal em Nínive e a Biblioteca de Alexandria no Egito, respectivamente. Seu uso era reservado para os poucos que tinham leitura, como reis e sacerdotes. Hoje, a biblioteca não é apenas um espaço físico em que se guardam livros, dispostos ordenadamente para estudo e consulta, mas uma "organização encarregada do planejamento e administração de atividades e serviços, colocando à disposição dos usuários documentos em geral, para suprir suas necessidades de informação". (BRÄSCHER *apud* SILVA; ARAÚJO, 2009, p. 21).

Feitosa (2015, p. 21) relata que "a biblioteca é um espaço de preservação dos conhecimentos gerados pela humanidade a partir de diferentes sociedades".

Para Ferreira (2008, p. 175) a biblioteca é uma "coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, para estudo, leitura e consulta. "

De uma forma mais primitiva, o conceito de biblioteca é visto como "o resultado do desejo e da necessidade quase instintiva de poder utilizar várias vezes uma informação que pudesse ser significativa". (MILANESI *apud* FEITOSA, 2015, p. 25).

Nos dias atuais as bibliotecas são classificadas de acordo com sua finalidade, são elas:

Biblioteca Nacional – A Biblioteca Nacional guarda um exemplar de toda produção bibliográfica do país com o propósito de preservar e divulgar a memória nacional.

Biblioteca Universitária – inserida em uma unidade de ensino superior, auxilia a toda comunidade acadêmica, atendendo às necessidades de alunos, professores e pesquisadores.

Biblioteca Especializada – é restrita a determinados assuntos ou área do conhecimento.

Biblioteca Escolar – se encontra inserida numa unidade escolar e fornece material bibliográfico para as atividades de professores e alunos da escola.

Biblioteca Infantil – tem como principal função familiarizar as crianças com vários tipos de materiais que irão despertá-las para os livros e a leitura, contribuindo para o seu desenvolvimento cultural.

Biblioteca comunitária – é criada e mantida pela comunidade local, não possui vínculo direto com o Estado. Sua função é o incentivo à leitura e acesso fácil e gratuito ao livro.

Biblioteca Pública (BP) - "A Biblioteca Pública tem por finalidade atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independente de classe social, cor, religião ou profissão. " (SILVA; ARAÚJO, 2009, p. 25).

As Bibliotecas Públicas são instituições que preservam a cultura, auxiliam no estímulo à leitura e colocam à disposição de toda comunidade em que estão inseridos produtos e serviços de informação. Têm seu vínculo à esfera municipal, estadual ou federal e estão incluídas no âmbito das políticas públicas do Ministério da Cultura. Devem apresentar uma infraestrutura adequada para atender a seu público. Como é citado na literatura por Blattmann, Fragoso e Viapiana (2006, p. 315)

> A Biblioteca Pública como local difusor de leitura e informação necessita ter: infraestrutura básica para sua manutenção, recursos humanos qualificados, espaço físico adequado, material bibliográfico que atenda às necessidades dos leitores e projetos que visem a democratização da leitura. Nesse sentido, atenderá a natureza educativa e sociocultural dos cidadãos.

A BP exerce um papel social bem definido:

> Assim, a biblioteca assume um papel importante na vida de um indivíduo que se reflete na comunidade, pois proporciona uma democratização do conhecimento e da leitura, contribuindo para ampliação do saber e cultura local, possibilitando que a comunidade

> onde a biblioteca encontra-se inserida cresça e se desenvolva intelectualmente, gerando consequentemente uma espécie de “cadeia”, onde todo o conhecimento adquirido se estenderá, garantindo um retorno que irá contribuir para o desenvolvimento cultural de toda comunidade. (BEZERRA, 2011, p. 19).

Porquanto a BP é uma criação social, ela é um reflexo da cultura que a gerou. Brettas (2010, p. 107) em sua análise sobre biblioteca pública relata que:

> O ser humano possui uma especial forma de comunicação, utilizando recursos gráficos que preservam sua herança cultural. Em uma dada sociedade, essa comunicação transmite a cultura preexistente e a cultura de outras sociedades para as futuras gerações. Por esse motivo, esses registros gráficos precisam ser preservados e organizados. Assim, a biblioteca aparece como uma instituição fundamental para cumprir tal objetivo, acumulando, desenvolvendo e disponibilizando livros e outros documentos ao público.

Se a educação é a base para o desenvolvimento do indivíduo, a BP é a ponte que leva às fontes da informação, que propiciam um aprofundamento dos conhecimentos do usuário.

A presente pesquisa tem como foco de estudo a Coleção Autores Paraibanos que faz parte de uma biblioteca pública, a Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista.

Portanto, foi visto que a biblioteca se apresenta com realidades diferentes, pois em seu contexto, ela depende das necessidades e do interesse dos usuários, tornando-se imprescindível para o desenvolvimento sociocultural da nação.

2.2 USUÁRIO DA INFORMAÇÃO

Para conhecer quem são os usuários da informação, se faz necessário compreender o que é informação, e para este termo existe um leque de definições.

Para Paletta e Pelissaro (2014, p. 122-123) informação é:

> A representação simbólica de um fato ou uma ideia capaz (ou não) de alterar o conhecimento, cujo valor e definição só podem ocorrer de acordo com o contexto em que está inserida, portanto, ela pode ser tomada em três diferentes usos: – Como processo: quando, no ato de informar, ao saber de algo o conhecimento é modificado. –

> Como conhecimento: quando se obtém uma informação que transforma o conhecimento, reduzindo-o ou aumentando-o. – Como coisa: quando a informação é apenas um dado.

A informação resulta de um processo realizado sobre a manipulação de dados. Esse processo vai desde a transmissão, seleção, organização de análise dos dados.

> A informação pode ser: considerada como um quase-sinônimo do termo fato; um reforço do que já se conhece; a liberdade de escolha ao selecionar uma mensagem; a matéria-prima da qual se extrai o conhecimento; aquilo que é permutado com o mundo exterior e não apenas recebido passivamente; definida em termos de seus efeitos no receptor; algo que reduz a incerteza em determinada situação. (McGARRY, 1999 *apud* SILVA; GOMES, 2015, p. 147).

E para quem se destina essa informação? Quem é o usuário da informação? É um sujeito que busca a satisfação de suas demandas e necessidades de informação, afim de desenvolver suas atividades. Existem diversas definições para o termo ”usuário” no contexto de comunicação/informação.

Para Guinchat e Menou (1994, p. 481) o usuário da informação é descrito como “um elemento fundamental de todos os sistemas de informação, pois a única justificativa das atividades destes sistemas é a transferência de informações entre dois ou mais interlocutores distantes no espaço e no tempo".

Complementam ainda que:

> O usuário deve ser a base da orientação e da concepção das unidades e dos sistemas de informação, a serem definidos em função de suas características, de suas atitudes, de suas necessidades e de suas demandas. (GUINCHAT; MENOU, 1994, p. 482).

Moraes (1994, p. 219) define usuários como “[...] indivíduos, grupos ou comunidade, favorecidos com os serviços da biblioteca, sistemas ou centros de informação e documentação”.

Portanto, é certo afirmar que o usuário é fundamental para que uma unidade ou sistema de informação exista.

2.2.1 Estudo de usuários

O estudo de usuários surge no interesse em se conhecer a comunidade de usuários de uma unidade de informação. Busca realizar um levantamento de dados, um diagnóstico preciso, através de indicadores demográficos e sociais da população atendida pela biblioteca, a fim de aperfeiçoar seus produtos e serviços. Pois em tempos anteriores se esperava que o usuário apenas fizesse uso da informação disponível.

Fazendo um apanhado histórico, observa-se que na década de 1930, procurava-se conhecer o que motivava o uso da biblioteca; na década de 1940, na Conferência da *Royal Society* (1948) os estudos eram sobre os fluxos de informação e hábitos informacionais dos cientistas; em 1960, buscou-se identificar comportamentos de uma forma mais quantitativa, como associar perfis sociodemográficos dos usuários com padrões de comportamento informacional; nos anos 70, o cuidado foi em identificar como a informação era obtida e usada, num termo criado como “transferência/acesso”, ou seja , a utilidade da informação e seu tempo de resposta, aqui a informação é vista como algo na perspectiva do sujeito; na década de 1980, houve uma preocupação com a automação e como poderia ser realizado um planejamento de serviços que pudessem satisfazer às necessidades do usuário.

Sob a perspectiva de Figueiredo (1979, p. 79) têm-se que:

> Estudo de usuários são investigações que se fazem para se saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para se saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

Atualmente, o estudo de usuários tem o objetivo de:

> Fornecer informações sobre a demanda potencial; sobre a satisfação dos usuários; sobre a imagem que os usuários têm da instituição; para ajudar a adequar a oferta à demanda; e apontar as deficiências dos serviços para que possam ser corrigidas. (SILVA, 1990, *apud* CUNHA: AMARAL; DANTAS, 2015, p.41).

Cunha, Amaral e Dantas (2015, p. 39) ressaltam a importância desses estudos por considerá-los:

> Excelentes instrumentos de planejamento e gestão por contribuírem no planejamento de unidades prestadoras de serviços de informação, à medida que podem ser mais bem conhecidos os diversos aspectos que envolvem tanto a informação quanto a sua disseminação para os usuários que a demandam, além de propiciar condições favoráveis aos estudos no sentido de obter tendências, quanto ao comportamento dos usuários da informação, que facilitarão a tomada de decisão dos gerentes na prestação de serviços proativos capazes de prover a informação de interesse do usuário antecipadamente à sua manifestação expressa.

Para Sanz Casado (1994), os estudos de usuários são “um conjunto de estudos que trata de analisar, qualitativa e quantitativamente, os hábitos de informação dos usuários”.

Para Figueiredo (1979) o estudo de usuário funciona como um canal de comunicação, que norteia a biblioteca ou um centro de informação para uma prestação de serviço e alocação de recursos adequados. Conhecendo as necessidades ou os desejos de seus usuários, a unidade de informação pode estabelecer sua política de funcionamento e procedimentos de aquisição que tenham como objetivo atender às necessidades de sua comunidade de usuários.

2.2.2 Abordagens do estudo de usuários

Grande parte da literatura refere a existência de três tipos de abordagens dos estudos de usuários, que, conforme Tanus (2014), correspondem aos paradigmas físico, cognitivo e social apontados pelo filósofo Rafael Capurro, que muito contribuiu para a Ciência da Informação. São elas:

a) Abordagem Tradicional ou Clássica, (Paradigma Físico)
b) Abordagem Alternativa ou Moderna (Paradigma Cognitivo)
c) Abordagem Sociocultural (Paradigma Social)

Cunha, Amaral e Dantas (2015, p.82) caracterizam a abordagem tradicional como:

> Estudos voltados ao sistema, com enfoque ao suporte ou às tecnologias, com base nos dados quantitativos como, por exemplo: número de empréstimos, de consultas ao sistema de informação, de pessoas que visitam uma biblioteca, entre outros.

O paradigma físico não valoriza as percepções ou interpretações dos usuários no processo de recuperação da informação; traz uma visão da informação

como “objeto” ou “algo tangível”. Nesta abordagem prioriza-se o uso do produto, serviço ou sistema de informação.

A abordagem alternativa ou moderna é definida por Cunha, Amaral e Dantas (2015, p. 83) como:

> Estudos centrados no usuário da informação, com base nos métodos e técnicas de coleta de dados mais utilizados nas pesquisas das ciências sociais, tais como: a observação, entrevistas, questionários, diários, levantamento de opiniões, levantamentos (*surveys*), análise da tarefa, grupo focal, entre outros.

Na compreensão de Araújo (2010, p. 26), na abordagem alternativa tem-se que:

> A informação é entendida como um recurso usado por um sujeito diante de uma situação de lacuna ou estado vazio de conhecimento. As diferentes formas como um sujeito percebe essa lacuna determinarão os tipos de ação desencadeadas por ele para buscar a informação necessária. Os diferentes usos previstos para a informação também intervêm no processo. Tipologias das necessidades, dos processos de busca e dos usos são, pois, os resultados dos estudos empíricos feitos nessa abordagem.

Dessa forma, o paradigma cognitivo tem como foco principal o usuário e seu conhecimento individual, ou seja, se direciona a uma contextualização mais ampla, enfatiza-se, no entanto, o estado cognitivo do usuário, suas características, atitudes, necessidades e demandas.

O paradigma social identifica o usuário da informação inserido em contextos culturais e sociais. Percebe-se que são as interações sociais que promovem e conduzem a consciência do usuário para a construção da informação.

> O paradigma social enfoca a recuperação dos elementos subjetivos dos usuários para a definição do desenho dos sistemas de recuperação, considerando sua visão de mundo. A partir dessa concepção, a Ciência da Informação volta-se para um enfoque interpretativo, centrado no significado e no contexto social do usuário e do próprio sistema de recuperação da informação. (ALMEIDA, 2007, p. 22).

2.2.3 Tipos de estudo de usuários

Cunha, Amaral e Dantas (2015) apresentam de forma sucinta alguns modelos teóricos de estudo de usuários. Para eles, esses modelos são representações

simplificadas, com abstrações, que possibilitam melhor compreensão da realidade. Tais modelos permitem estabelecer e delimitar os diferentes aspectos do processo de busca da informação, organizando o nível de abstração e o objetivo da pesquisa.

Através de uma cronologia, apresenta-se a seguir, alguns desses modelos e seus aspectos no processo de busca da informação.

Belkin (1980) – Estado anômalo do conhecimento.

Um indivíduo identifica sua necessidade de informação. Essa percepção inicial significa que existem lacunas de informação, logo, o indivíduo interage com um sistema de recuperação da informação, tendo seu estado de conhecimento alterado.

Wilson (1991) - Comportamento informacional

Tem seu foco no uso da informação no ambiente do indivíduo, sendo a necessidade de informação de natureza secundária, definida como fisiológica, cognitiva ou afetiva. O valor da informação está relacionado ao contexto do usuário (pessoal e profissional).

Krikelas (1983) - Procura por informação

Enfatiza a incerteza como motivador de quem procura pela informação, como também o nível de urgência e a percepção da importância do problema.

Brenda Dervin (1983) - Construção de sentido

Construção de sentido (*Sense–making*) do ponto de vista cognitivo o indivíduo está em movimento e diante das muitas experiências de construção de significado, é obrigado a parar pelo “vazio cognitivo”, ou seja, a ausência da informação.

Robert Taylor (1986) – Valor agregado

Na procura por informação o ser humano está em processo de construção e sempre que procura por informação ele acumula conhecimento, agregando novos valores.

Ellis (1989) – Comportamento de busca

O processo de busca dos cientistas sociais: início – encadeamento – rastreamento – monitoração – diferenciação – extração – verificação – finalização. A informação em um ponto particular no tempo.

Kuhlthau (1991) – Processo de busca de informação

Necessidades cognitivas relacionam-se com reações emocionais, sendo observado em seis estágios: iniciação – seleção – exploração – formulação – coleta – apresentação.

Choo (2003) – Uso da informação

Integra os processos de necessidade, busca e uso da informação. A informação interage com os elementos cognitivos, emocionais e situacionais do ambiente, modificando a percepção do indivíduo.

A pesquisa realizada se insere na abordagem alternativa, uma vez que o foco do estudo são os usuários da Coleção Autores Paraibanos da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista.

3 METODOLOGIA

Nesta seção será apresentada a caracterização da pesquisa utilizada e sua abordagem, bem como o campo da pesquisa, os instrumentos utilizados na coleta de dados e os procedimentos da análise desses dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, pois é desconhecida qualquer pesquisa anterior sobre o perfil do usuário e sua satisfação em relação à Coleção Autores Paraibanos da BPJGB. É descritiva, pois, para Oliveira (2011, p.22) “o estudo descritivo é utilizado quando a intenção do pesquisador é conhecer determinada comunidade, suas características, valores e problemas relacionados à cultura”. Por fim, a pesquisa também é aplicada, pois entende-se que a partir da avaliação dos resultados seja possível a elaboração de um plano estratégico, afim de se propor soluções de melhorias ao acervo e com isso contribuir para uma maior satisfação de seus usuários.

Utilizou-se a abordagem qualitativa, que é definida por Denzin e Lincoln (*apud* ALVES; AQUINO, 2012, p.82)

> A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem.

Também utilizou-se a abordagem quantitativa. Segundo Malhotra (2001, p.155) “a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”.

Adotou-se na pesquisa a junção das abordagens quantitativa e qualitativa por entender-se que são complementares.

3.2 CAMPO DA PESQUISA: A BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA GAMA BATISTA

A Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista faz parte da Fundação Espaço Cultural – FUNESC, que é um centro de convenções estadual, com sede no Espaço Cultural José Lins do Rego, na capital pessoense, destinado ao estímulo e criação artístico-cultural, oferecendo cursos diversos e atrações na área da arte, teatro, cinema, planetário, museu, ambiente para exposições, uma grande área com capacidade média para 15 mil pessoas e biblioteca, promovendo assim, o fortalecimento da identidade cultural da comunidade em geral.

O ano de sua fundação foi 1859, onde ocupava salas do colégio Lyceu Paraibano, era chamada de Biblioteca Pública da Paraíba e seu fundador foi o governador Tenente Coronel Henrique Beaurepaire Rohan. A partir de 1939 mudou-se para a Avenida General Osório, onde permaneceu por um longo período.

Em 1982, a Biblioteca foi transferida para o maior complexo de arte e cultura do Estado da Paraíba, o Espaço Cultural José Lins do Rego, ficando, então, subordinada à FUNESC – Fundação Espaço Cultural, recebendo o nome de Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista (BPJGB), em homenagem e por reter toda a biblioteca particular do escritor e jurista paraibano Juarez da Gama Batista, onde permanece até os dias atuais.

Passando por problemas estruturais e a necessidade iminente de reformas e ampliações, a BPJGB fechou suas portas por um período de sete anos, sendo reinaugurada em 22 de junho de 2010. Contando desta vez com espaços adequados para atender ao público com mais conforto e segurança. Na atualidade é considerada a maior biblioteca pública do Estado da Paraíba contando com um acervo de pouco mais de 100.000 mil obras, planeando alcançar ainda o número de 250.000 mil. Coordena o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Através deste sistema, que é vinculado ao Ministério da Cultura e Fundação Biblioteca Nacional, a BPJGB exerce um papel de destaque em todo o Estado, pois trata-se de dar

assistência aos municípios estaduais no que diz respeito à implantação de bibliotecas, treinamento e todo apoio técnico.

Seu amplo espaço é composto por 36 cabines de estudo, sendo estas individuais, de duplas ou grupos, 48 baias individuais, mesas e cadeiras distribuídas por todo o espaço, diversas estantes que dispõem todo o acervo e 10 computadores. Tem a capacidade de acomodar até 300 pessoas de uma única vez e seu fluxo diário comumente atinge o número de 600 pessoas.

Figura 1: Entrada da BPJGB

Fonte: Dados da pesquisa, 2019/2020

Na imagem acima (Figura 1), observa-se que o acesso para a Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista se dá através de uma rampa, o que torna possível a acessibilidade de cadeirantes, e que ela se encontra localizada no subsolo do Espaço Cultural.

Figura 2 – Área interna da BPJGB

Fonte: Dados da pesquisa, 2019/2020

A Figura 2 mostra o espaço interno da BPJGB e como se distribui o seu mobiliário. O ambiente é amplo, bem iluminado, com sistema de ar condicionado que mantém o clima estável.

A disponibilidade do acervo se dá por oito seções, assim distribuídas:

a) Seção Geral, com livros de todas as áreas do conhecimento
b) Seção Braille
c) Seção de Autores Paraibanos
d) Seção de Referência
e) Seção de Periódicos
f) Seção de Obras Raras
g) Seção do acervo particular do ex-governador Tarcísio de Miranda Burity
h) Processo Técnico

Os usuários podem contar com serviços como:

a) Serviço de referência
b) Consultas ao acervo
c) Empréstimo domiciliar

d) Internet
e) Guarda-volumes
f) Espaço infantil

Desde o início do ano de 2018, a BPJGB vem inovando em seus serviços, e agora oferece à toda comunidade o Curso de Formação de Contadores de História, afim de resgatar a arte de contar histórias e apresentar o livro como um suporte que traz histórias, informação e conhecimento.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário (Apêndice) contendo dez perguntas que buscavam identificar o perfil do usuário (faixa etária, sexo, escolaridade, frequência dos usuários à biblioteca), investigar o grau de satisfação dos usuários e se o acervo das obras de autores paraibanos da BPJGB é conhecido, utilizado e qual a importância deste acervo para os usuários da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista.

Apesar do grande número diário de pessoas que frequentam a referida biblioteca, a pesquisa limitou-se apenas aos usuários da Coleção Autores Paraibanos, obtendo-se uma amostra de 25 usuários. Aplicou-se o questionário no período de 03 de fevereiro de 2020 a 16 de março de 2020, nos turnos manhã e tarde, de segunda à sexta-feira.

3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos dados extraídos dos questionários aplicados na própria biblioteca, procedeu-se à sistematização dos dados e sua posterior descrição e interpretação e análise. Os questionários foram codificados e enumerados de U1 a U25, mantendo desta forma, preservada a identidade dos pesquisados. A apresentação dos dados obtidos no questionário realizou-se por meio de gráficos, tabelas e quadros, por entender-se que dessa forma a visualização da informação é mais direta.

4 A COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS PARA OS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA

Nesta seção apresentam-se os resultados da pesquisa e sua análise. Primeiramente, descreve-se a Coleção Autores Paraibanos, onde está exposta e como é realizado todo o processamento técnico, desde a seleção do material doado até sua exposição nas estantes, especificando suas peculiaridades, o que o torna um acervo de elevada importância para a comunidade. Depois, apresenta-se o perfil dos usuários e, em seguida, a importância desta coleção para os usuários da BPJGB.

4.1 A COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS

O acervo da Coleção Autores Paraibanos da BPJGB está disposto em três estantes, como mostra a Figura 3.

Figura 3 – Coleção Autores Paraibanos

Fonte: Dados da pesquisa, 2019/2020

O acervo encontrava-se totalmente fora de ordem desde a reinauguração da BPJGB no Espaço Cultural em 2010. Não havia separação por áreas do conhecimento, nem por assunto, nem por autor. Não existia sinalização, sua

classificação era antiga e usava dois sistemas de classificação, CDD e CDU, tornando dificultoso o processo de recuperação da informação. Parte desse "desarranjo" se deu por conta de alguns fatores, como: poucos profissionais habilitados para realizar todo o processamento técnico do material, e por ser uma coleção vinda exclusivamente de doações, encontrava-se em condições precárias de conservação, apresentando desgaste por agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos.

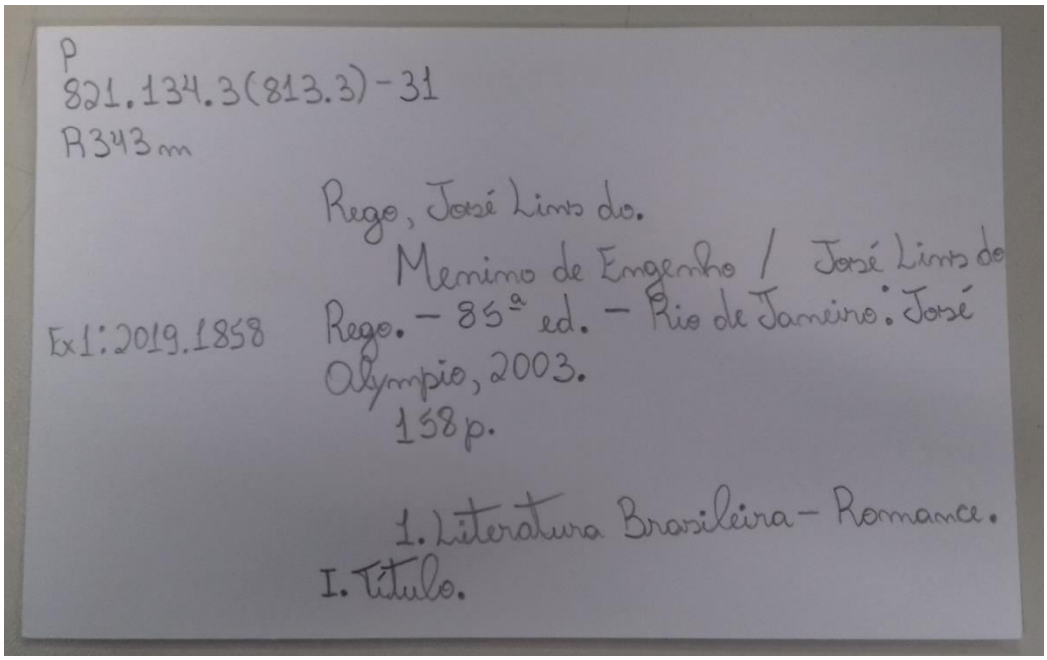
Em 2017, iniciei, enquanto estagiária, junto com mais três estagiários o trabalho de organização do referido acervo. Começamos com a seleção do material que se encontrava em condições de receber pequenos reparos, considerando que não havia condições de realizar um trabalho mais aprimorado de restauração, restando por tanto, ao material mais desgastado ser direcionado ao desbaste ou descarte. Segundo Lancaster (2004, p.103) "Na teoria, o desbaste do acervo de uma biblioteca, ao eliminar material 'morto', deve tornar mais atraentes para os leitores os itens expostos nas estantes, melhorando assim a circulação e a taxa de retorno".

As sequentes etapas ocorreram da seguinte forma:

a) Catalogação – usando o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), com o preenchimento, ainda, na antiga Ficha Catalográfica (Figura 4).
b) Classificação – em sua política, a BPJGB utiliza como sistema de classificação para todo o seu acervo a Classificação Decimal Universal (CDU).
c) Etiquetas com o número de chamada[1] e número de Cutter, que é um código correspondente à autoria do livro.
d) Fitas adesivas na parte superior da lombada, nas cores preta e vermelha, em referência às cores da bandeira do Estado da Paraíba. (Figura 5).
e) Confecção do bolso e fichas – utilizado para controle de empréstimos. (Figura 6).

[1] O número de chamada é um código para localizar os livros nas estantes da biblioteca. É a junção do número de classificação e a numeração vinda da Tabela de Cutter, também chamada de notação de autor.

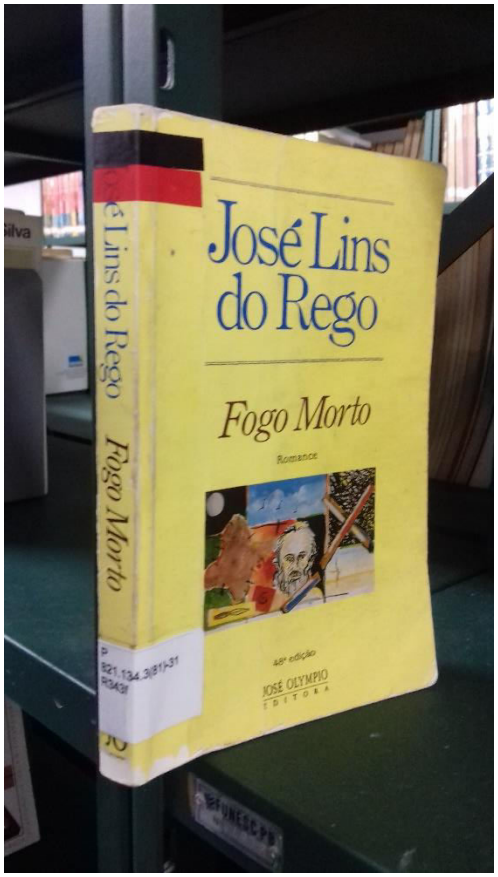
Figura 4 – Ficha Catalográfica



Fonte: Dados da pesquisa, 2019/2020

Como mostra a Figura 4, ainda é utilizada a antiga Ficha Catalográfica como meio de consulta do acervo, o que caracteriza uma deficiência no processo de automação da biblioteca, que até pouco tempo contava com o uso do Biblivre, um *software* de gerenciamento de bibliotecas e de acervos que possibilita a catalogação do documento e sua disponibilização em um catálogo, mas que atualmente a biblioteca não se encontra mais utilizando o *software*. Observa-se que a ficha catalográfica de um autor paraibano é identificada por um “P” logo acima do número de chamada, mais uma referência a “paraibanos”.

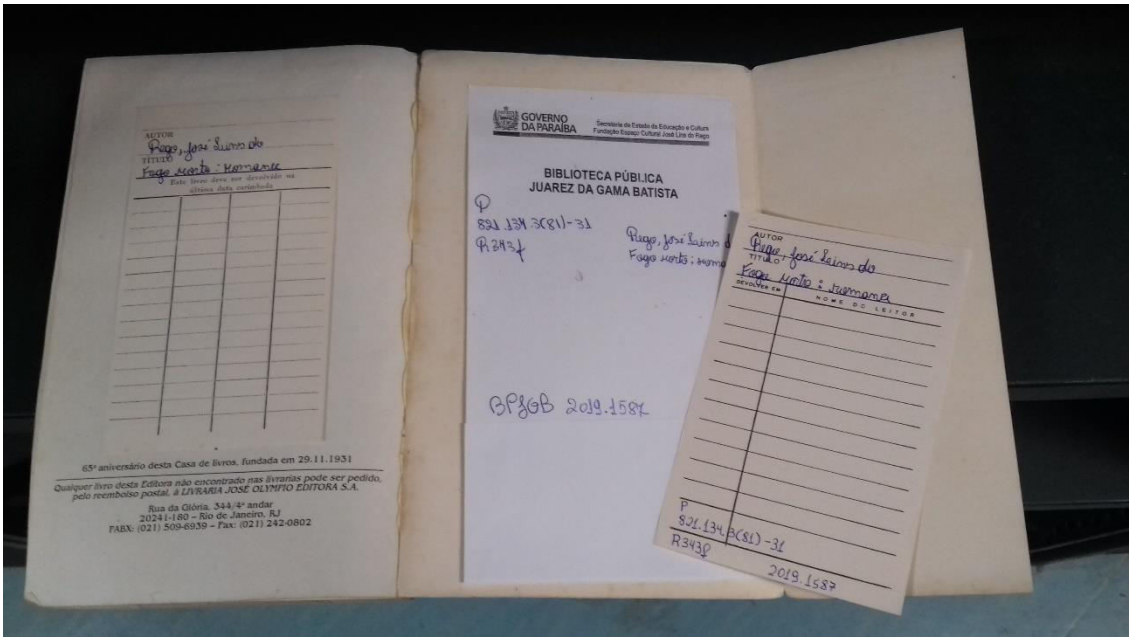
Figura 5 – Identificação na lombada do livro



Fonte: Dados da pesquisa 2009/2020

Conforme visto na Figura 5, na lombada do livro há duas formas de identificação, abaixo, uma etiqueta com a letra “P” em referência à Paraíba, seguida pelo número de classificação, que identifica o assunto, depois o número de Cutter. Acima, na lombada, são colocadas duas fitas adesivas, nas cores preta e vermelha, cores estas que representam o Estado da Paraíba, pois, desta forma, não existe a possibilidade de o livro ser colocado no acervo geral por engano.

Figura 6 – Bolso e fichas para registro e controle de empréstimos



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Na Figura 6 vê-se que o bolso é fixado na contracapa do livro, ele guarda a ficha onde será feito o registro de empréstimo.

Finalizadas essas etapas, o livro segue para a estante já sinalizada com o assunto referente.

Embora existam três estantes para acomodar o acervo, como foi mostrado na Figura 3, apenas duas estão de fato organizadas. A terceira estante está sem qualquer critério de organização, pois encontra-se no aguardo do processamento técnico. Mesmo nessa condição, os usuários ainda realizam consultas e empréstimos.

A Tabela 1, a seguir, mostra a quantidade de itens do acervo que está organizada, portanto, adequada para que o usuário como também o bibliotecário, possam recuperar a informação de maneira eficaz.

O acervo está agrupado entre as nove áreas do conhecimento. São elas:

Tabela 1 – Distribuição da Coleção Autores Paraibanos

ÁREA	ASSUNTO	NÚMERO DE TÍTULOS	NÚMERO DE EXEMPLARES
0	Ciência e conhecimento, cultura, bibliografias, catálogos, museu, jornalismo	93	151
1	Filosofia, psicologia	40	66
2	Religião, teologia	25	33
3	Ciências sociais, Política, Economia, Direito, Educação, Folclore	571	959
5	Ciências naturais, Ciências exatas	23	40
6	Ciências aplicadas, Medicina, Tecnologia	47	88
7	Arte, Arquitetura, Esporte	56	107
8	Linguística, Literatura	483	726
9	Geografia, Biografia, História	193	305
TOTAL		1.531	2.475

Fonte: Dados da pesquisa, 2019/2020

Analisando a Tabela 1, observa-se que a coleção tem um volume maior em títulos e exemplares nas áreas 3, 8 e 9, que são respectivamente: Política, Economia, Direito e Educação, seguido por Literatura, Geografia e História.

Posteriormente, achou-se por bem construir dois quadros (Quadros 1 e 2) destacando os principais autores da coleção por dois critérios: os autores paraibanos com reconhecimento no cenário nacional e os autores mais procurados da coleção na biblioteca. Considera-se aqui como autores mais procurados aqueles que tem seus livros emprestados, pois os livros que são apenas pesquisados/consultados na biblioteca, muitas vezes, são devolvidos ao acervo logo após a consulta, dificultando assim o processo estatístico.

Quadro 1 – Autores paraibanos reconhecidos no cenário nacional

AUTOR	CIDADE NATAL	OCUPAÇÃO
Assis Chateaubriand	Umbuzeiro - PB	Jornalista, Político Escritor, Advogado, Empresário
José Américo de Almeida	Areia PB	Advogado, Escritor, Romancista, Sociólogo e Professor
Augusto dos Anjos	Sapé - PB	Poeta e Professor
Celso Furtado	Pombal - PB	Economista
José Lins do Rêgo	Pilar – PB	Jornalista e Escritor
Ariano Suassuna	João Pessoa – PB	Dramaturgo, Romancista, ensaísta e Poeta

Fonte: Dados da pesquisa 2019/1020

Conforme apresentado no Quadro 1, têm-se em destaque um dos homens públicos mais influentes do Brasil entre as décadas de 1940 e 1960, Assis Chateaubriand. Ele foi dono de jornais, emissoras de rádio e TV e fundou o Museu da Arte de São Paulo. Seguindo, têm-se José Américo de Almeida, com obras como: A bagaceira, O boqueirão, Quarto minguante, Eu e eles, A Paraíba e seus problemas, dentre outros presentes na Coleção Autores Paraibanos da Biblioteca Juarez da Gama Batista. Também faz parte desta coleção, Augusto dos Anjos com seu único livro publicado: Eu. Contribuindo para o desenvolvimento econômico no país, Celso Furtado, economista de formação, tem no acervo obras como: Formação econômica do Brasil, Teoria e política do desenvolvimento econômico, O capitalismo global, dentre outros. A coleção também contempla o nome de um dos principais romancistas regionalistas do Brasil, José Lins do Rêgo e suas ricas obras: Doidinho, Menino de Engenho, Fogo Morto, Pedra Bonita, Rio doce, Usina e tantos outros títulos. Dramaturgo e romancista como era conhecido, um dos principais nomes na literatura moderna, Ariano Suassuna com grandes obras como: Fernando e Isaura, Auto da compadecida, A pedra do reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta, O santo e a porca e Iniciação à estética.

Esses grandes nomes enriquecem o acervo com obras que retratam os fatos históricos marcantes do Estado, as características únicas na sua geografia, o universo do homem interiorano e seus aspectos culturais e poemas ricos em sua construção textual.

Quadro 2 – Autores paraibanos mais procurados na BPJGB

AUTOR	CIDADE NATAL	LIVRO EMPRESTADO
Aécio Vilar de Aquino	João Pessoa - PB	“Filipéia, Frederica, Paraíba”
Ariano Suassuna	João Pessoa - PB	“Auto da compadecida”
Balila Palmeira	Patos - PB	“Os teatros da Paraíba”
Demócrito de Castro e Silva	Cruz do Espírito Santo - PB	“Augusto dos Anjos”
Irineu F. Pinto	João Pessoa - PB	“Datas e notas para a história da Paraíba”
Ivan Bichara Sobreira	Cajazeiras - PB	“O romance de José Lins do Rêgo”
Ivan Coelho Dantas	Nova Palmeira - PB	“Manual de arborização urbana”
José Baptista de Mello	Teixeira - PB	“Evolução do Ensino na Paraíba”
José Otávio de Arruda Mello	João Pessoa - PB	1-“Um resumo de história da Paraíba das origens” 2-“História da Paraíba, Lutas e resistências” 3-“Capítulos da história da Paraíba”
Juarez da Gama Batista	João Pessoa - PB	“Sentido do trágico em José Lins do Rêgo”
Marcos Odilon	Santa Rita - PB	“Santa Rita do Tibiry”
Maria José Teixeira Lopes Gomes	Piancó - PB	“Isabel Burity, a musicista da paixão”
Maximiano Lopes Machado	João Pessoa - PB	“História da província da Paraíba”

Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Analisando-se o Quadro 2 acima, têm-se uma amostra de escritores que tiveram algumas de suas obras emprestadas aos usuários da BPJGB, no período de 23 de fevereiro de 2020 a 11 de março de 2020, portanto, 17 dias. Observa-se que, História da Paraíba é o assunto mais procurado, e dentre os autores, José Otávio de Arruda Mello, renomado historiador, jornalista e professor paraibano teve três de seus livros emprestados no referido período.

O empréstimo domiciliar é realizado, apenas, aos usuários que fazem um cadastro na biblioteca, podendo sair para empréstimo até três livros por pessoa por um período de quinze dias, podendo ser renovado por igual período.

Existe uma dificuldade em se quantificar a saída de empréstimos, pois o registro ainda é realizado manualmente em fichas. E quando o livro é devolvido, a ficha é colocada novamente no bolso do livro e este retorna para o acervo, não tendo mais nenhum outro registro desse empréstimo realizado.

Não se pode deixar de mencionar outros autores importantes que também fazem parte desta coleção, como Gilvan de Brito e seus diversos livros de história; o ex-governador Tarcísio Burity com livros sobre Direito e Política; o ex-governador Ronaldo Cunha Lima, o “político poeta”; Abelardo Jurema Filho escreve sobre crônicas e entrevistas com personalidades paraibanas; Tarcísio Pereira contribui com diversas obras nos gêneros teatro/romance; Adauto Ramos, poeta e historiador, dentre tantos outros talentosos escritores.

Como já mencionado, a terceira estante expõe os livros que ainda aguardam por tratamento, embora estejam desorganizados, ainda assim, são utilizados pelos usuários para consulta e, até mesmo, empréstimo.

Figura 7 – Acervo no aguardo do processamento técnico

Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

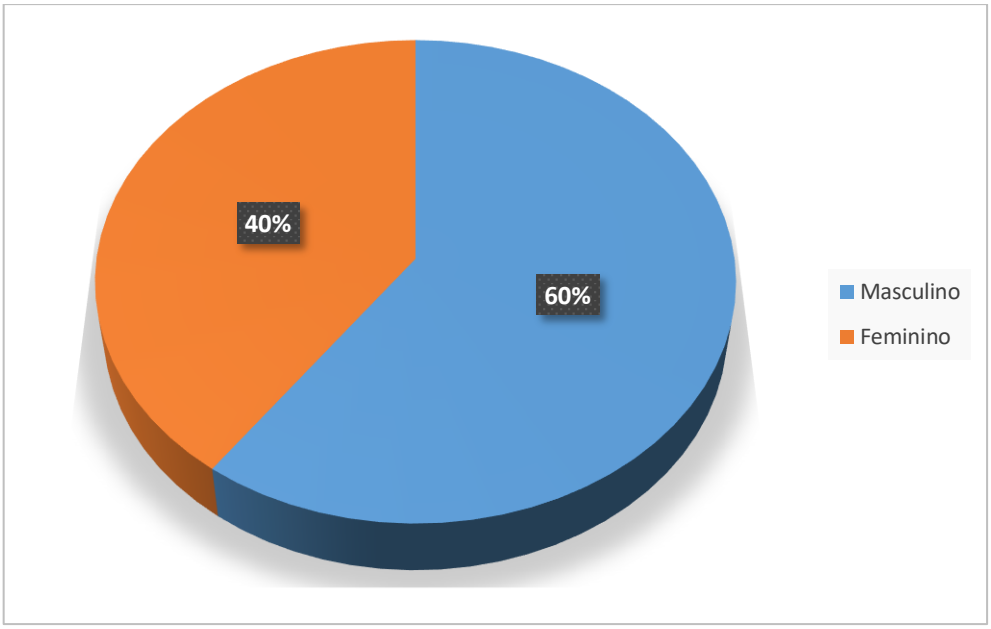
Na Figura 7 é possível identificar que o acervo está desorganizado e sem identificação. Mesmo nessas condições, o usuário faz consultas e empréstimos.

No item seguinte, apresentam-se os resultados da pesquisa relativos aos usuários na Coleção Autores Paraibanos.

4.2 PERFIL DOS USUÁRIOS

Para compor o perfil dos usuários da Coleção Autores Paraibanos primeiramente, procurou-se identificar o sexo dos usuários, onde foi possível verificar que existe uma população maior do sexo masculino com 60% e 40% para o sexo feminino. Atestando que ambos os gêneros estão em busca de aperfeiçoar seus conhecimentos (Gráfico 1).

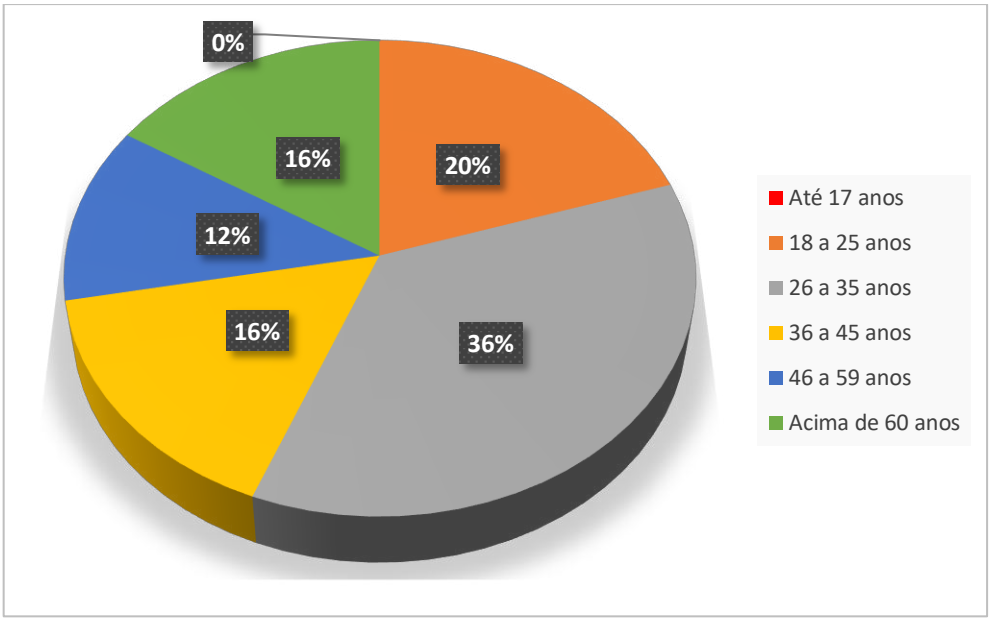
Gráfico 1 – Sexo dos usuários



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

No tocante à faixa etária dos usuários, observa-se no Gráfico 2 que os usuários abaixo de 17 anos não tiveram representação (0%); os usuários com faixa etária entre 18 a 25 anos representam 20%. A maior parcela dos usuários está na faixa etária entre 26 a 35 anos (36%); se igualam as parcelas que representam 16% que são a faixa etária entre 36 a 45 anos e os que estão acima de 60 anos; representando a minoria estão os que compreendem a idade entre 46 a 59 anos com 12%.

Gráfico 2 – Faixa etária dos usuários



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Verifica-se portanto que os usuários que frequentam o acervo de autores paraibanos são, em sua maioria, jovens adultos com idade acima dos 26 anos.

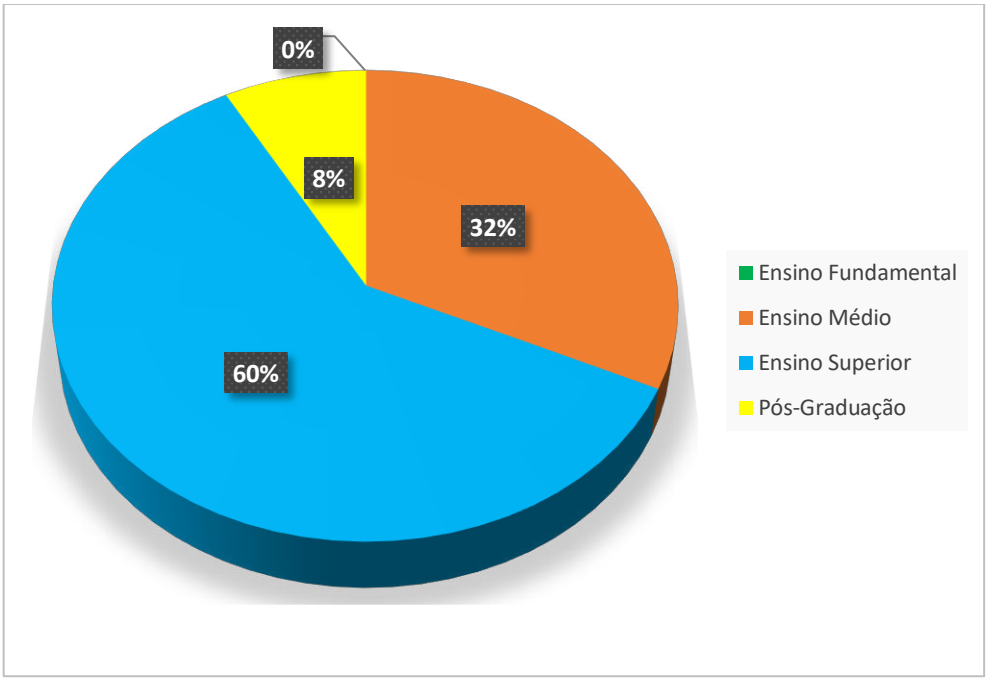
O interesse em conhecer a idade dos usuários existe para que seja realizada uma identificação de sua geração e suas características, como as tecnologias disponíveis à época, a fim de selecionar ferramentas adequadas que facilitem o acesso e uso da informação. Portanto, o resultado desta análise corresponde a Geração Y.

Cunha, Amaral e Dantas (2015, p. 30-31) estudaram sobre a classificação por gerações e definiram a Geração Y como a "geração da internet". São os nascidos entre os anos de 1980 e 1999, que cresceram numa década de grandes avanços tecnológicos. São indivíduos competitivos e valorizam a qualificação.

Com relação à escolaridade (Gráfico 3) não houve representação para o ensino fundamental (0%). Como a biblioteca atende a toda comunidade como um lugar de suporte para a realização de estudos para concursos públicos (a maioria dos usuários da BPJGB têm curso superior e são "concurseiros"), tal fato comprova-se através da amostra dos usuários da Coleção Autores Paraibanos onde a maioria, sendo 60%, possuem ensino superior apenas. Somando-se a eles o percentual de 8% que representam os usuários com pós-graduação, chega-se à taxa de 68% de usuários com formação nos seguintes cursos: Pedagogia, Letras, Biblioteconomia,

Direito, Serviço social, Matemática, Artes visuais, Relações públicas, Tecnologia em construção de edifícios e Ciências Contábeis. Outra representatividade importante são os usuários que possuem o ensino médio com uma taxa de 32%.

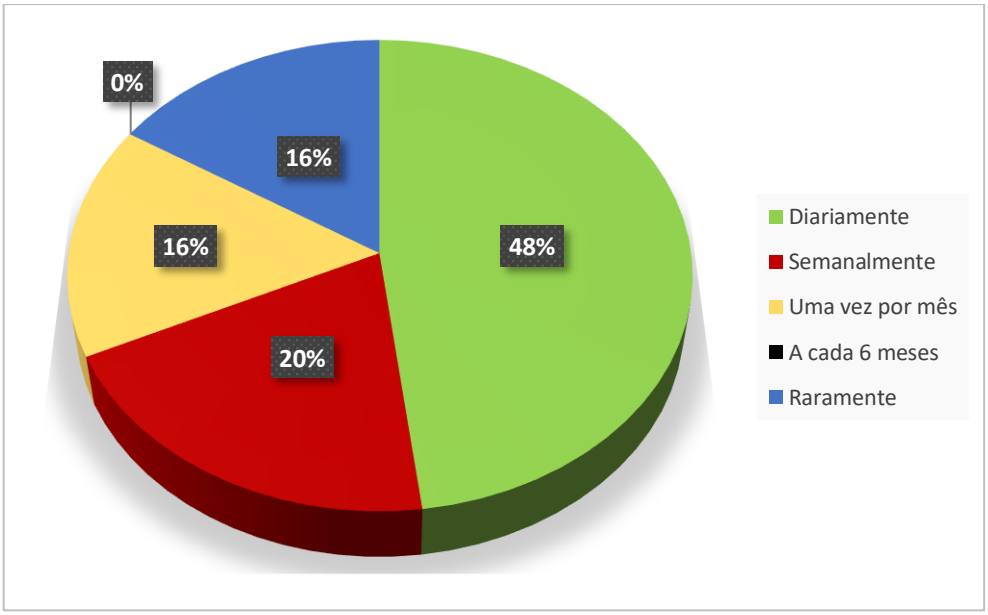
Gráfico 3 – Escolaridade dos usuários



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

A seguir, no Gráfico 4, identifica-se qual a frequência com que os usuários costumam vir à biblioteca. Têm-se que 48% vêm diaramente; 20% a frequentam semanalmente; enquanto que há o mesmo percentual de 16% para os usuários que frequentam a biblioteca apenas uma vez por mês e aqueles que raramente visitam a biblioteca, ficando a frequência a cada seis meses sem representatividade (0%).

Gráfico 4 – Frequência dos usuários à BPJGB



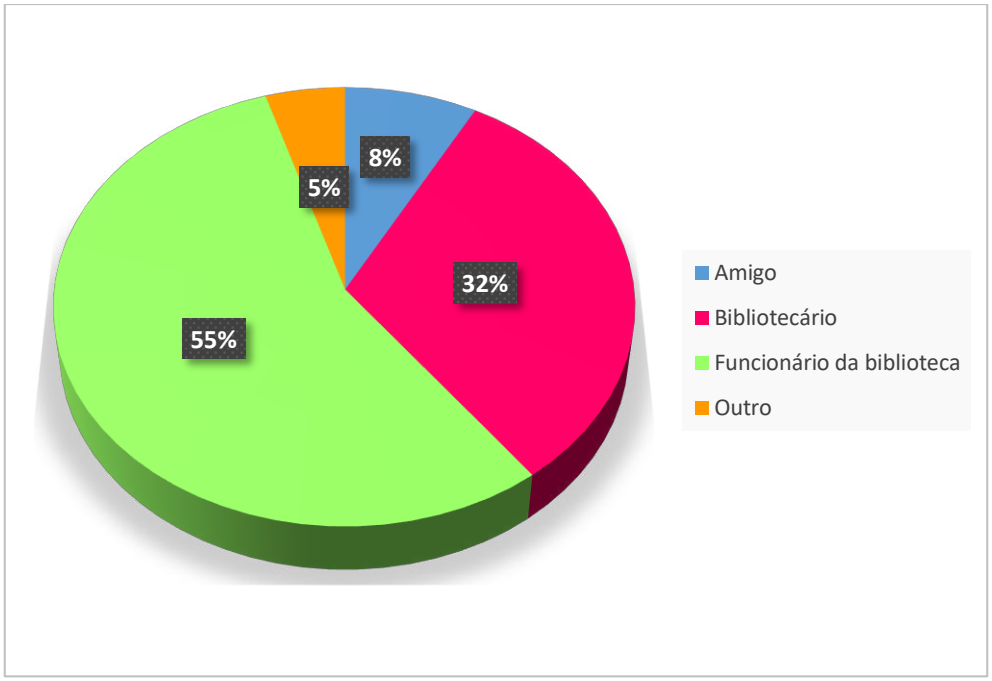
Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Como mensionado à cima, a frequência maior se dá diariamente, pois a maioria dos usuários recorrem à biblioteca para estudar continuamente para concursos.

O resutado da pesquisa que aponta dados relacionados ao uso da Coleção Autores Paraibanos da BPJGB apresenta-se com questões também abertas, dando a portunidade do usuário responder com mais clareza sobre os motivos que o levaram a utilizar tal acervo.

Inicialmente buscou-se saber como o usuário tomou conhecimento da referida coleção. O resultado está representado do Gráfico 5, a seguir.

Gráfico 5 – Como o usuário soube da coleção



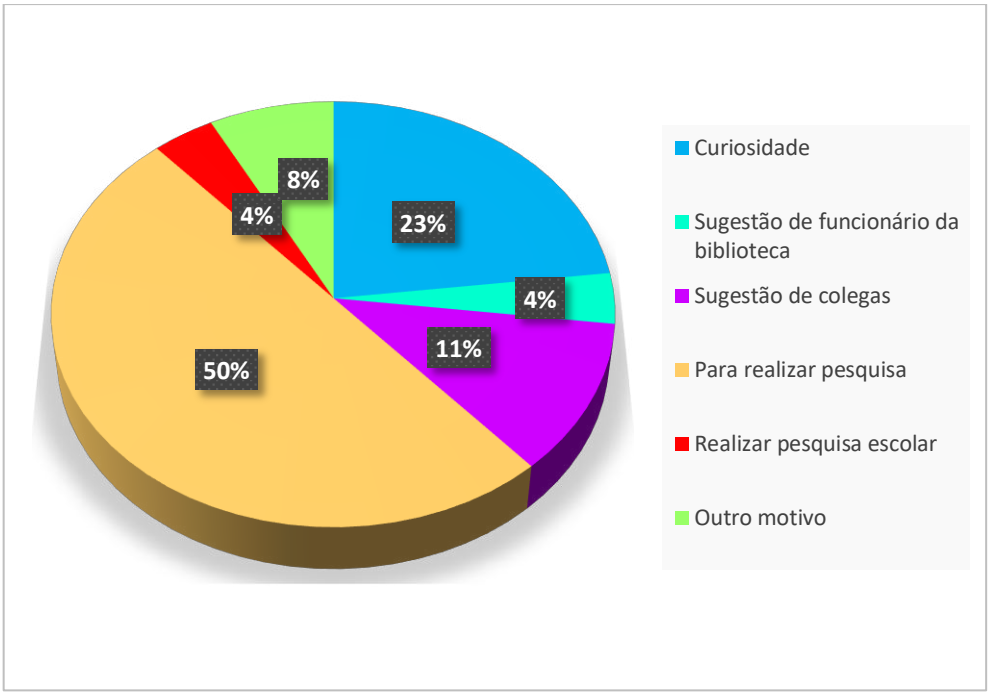
Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Com o percentual em 55%, a maior parcela de usuários foi informada sobre a existência dessa coleção por funcionários da biblioteca. Vale observar que os responsáveis pelo serviço de referência na BPJGB também são os estagiários, que direcionam o usuário ao acesso rápido e seguro à informação, portanto não são funcionários efetivos da biblioteca, fato este que é confundido por alguns usuários.

Em segundo lugar está o percentual de 32% formado pelos usuários que contam com o auxílio do bibliotecário; saber da existência da coleção por amigos é representado por um percentual de 8%; por outros, representa 5%.

As respostas à questão 6 (seis) do questionário apresentam os motivos que fazem os usuários utilizarem o acervo, como mostra o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Motivos para utilizar a Coleção Autores Paraibanos



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

A maioria dos usuários, sendo 50%, vem ao acervo para realizar pesquisas dos mais diversos assuntos, como relataram:

"Descobrir sobre a história da Paraíba" (U1)
"Pesquisa para o TCC" (U8)
"Livro para concurso" (U9)
"Também escrevo poesias. Gosto de me inspirar nos autores paraibanos" (U11)
"*Origem da minha família e conhecer os hábitos, cultura e história da Paraíba*" (U13)
"Sobre os engenhos da várzea, especialmente o Engenho da Barreiras (Bayeux) " (U15)
"Pesquisar sobre o Teatro Santa Rosa" U18
"*A história de Alagoa Grande e seus habitantes (pesquisa pessoal)* " (U20)
"Estudar para concurso" (U22)
"*História da Paraíba*" (U23)

Seguindo estes, vem a parcela de 23% que passam pelo acervo por curiosidade, como relataram:

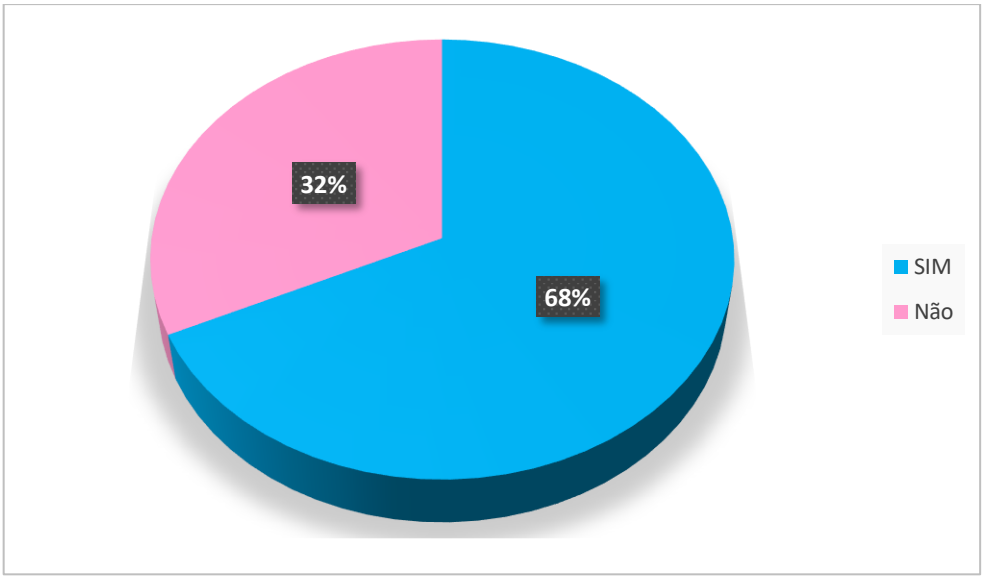
“Só dei uma olhada procurando algo de novo e interessante” (U5)
“Não estava procurando algo específico” (U6)
“*Como não sou natural da Paraíba, senti necessidade de saber a história, costumes e cultura do lugar* (U14)
“Não estava procurando nada em específico” (U25)

Outros usuários relataram que vieram ao acervo por Sugestões de colegas, o que representa 11%. Outros alegaram outro motivo (8%): “*Realizar empréstimo de livro*” (U24). O percentual dos que relataram que vieram ao acervo para realização de pesquisa escolar e sugestão de funcionários da Biblioteca atingiram proporções iguais, 4% respectivamente.

Perguntados sobre se teriam conseguido a informação desejada (Gráfico 7), 68% disseram que sim e 32% disseram que não tiveram êxito em sua busca. Isto se dá por um fator extremamente importante, o programa de aquisição. A BPJGB é uma biblioteca que forma seu acervo apenas a partir de doações. Em sua maior parte, as doações recebidas são livros antigos ou edições não atualizadas, fato este que faz com que parte das buscas realizadas sejam infrutíferas, como ver-se nas respostas seguintes:

“*Em parte, porque apesar de ser o Engenho mais próximo da capital, poucos autores têm relatos sobre o mesmo (Engenho das Barreiras)* ” (U15)
“*Não havia nada sobre o assunto pesquisado*” (U18)
“*Infelizmente não há nada sobre o assunto*” (U21)

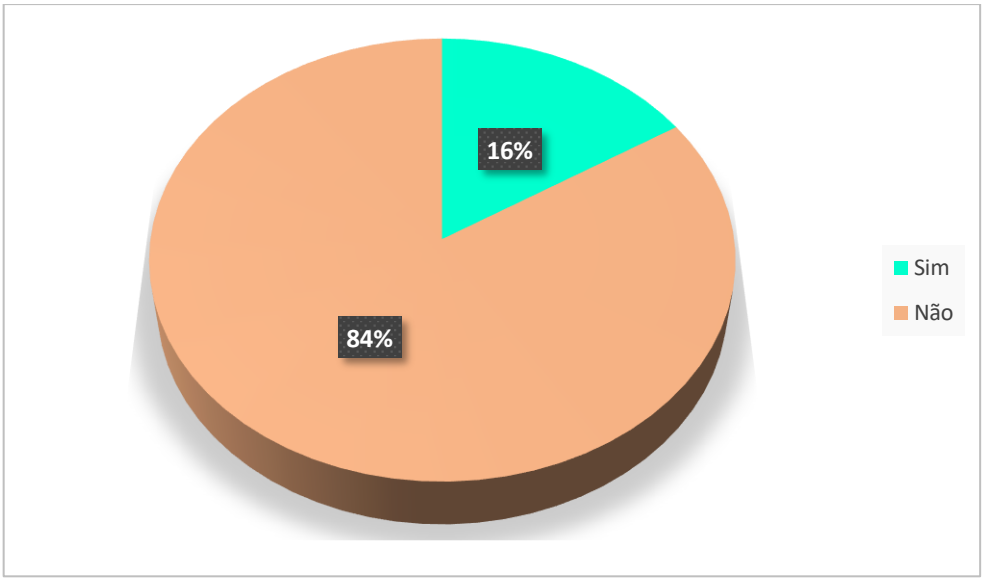
Gráfico 7 – Obtenção da informação desejada



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Buscou-se conhecer também se o usuário teve dificuldades, ao utilizar a Coleção Autores Paraibanos. Como resultado obteve-se 84% que não tiveram dificuldades, outros 16% responderam que sim, como demonstrado no Gráfico 8, a seguir:

Gráfico 8 –Dificuldade em utilizar a coleção



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Os usuários que responderam que não encontraram dificuldades para utilizar a Coleção Autores Paraibanos assim se pronunciaram:

"*Sua coleção é organizada e de fácil localização nas estantes*" (U8)
"*Estava bem sinalizado*" (U12)
"*Os funcionários orientam e o acervo é bem organizado"* (U13)
"*Falei diretamente com o bibliotecário que me ajudou a encontrar o material (o livro) que eu queria*" (U17)

Os 84% dos usuários que não tiveram dificuldades para utilizar a coleção, que acharam organizada. Isto se dá porque as prateleiras das estantes estão corretamente sinalizadas, destacando o assunto principal ao que o livro se refere. Os livros estão ordenados pelo número de classificação seguido pelo Cutter. Os usuários que já estão habituados a transitar pelo acervo, encontram rapidamente o que procuram, outros, quando necessitam, buscam o auxilio de um profissional.

Os usuários que responderam que sentiram dificuldades para consultar a Coleção Autores Paraibanos relataram:

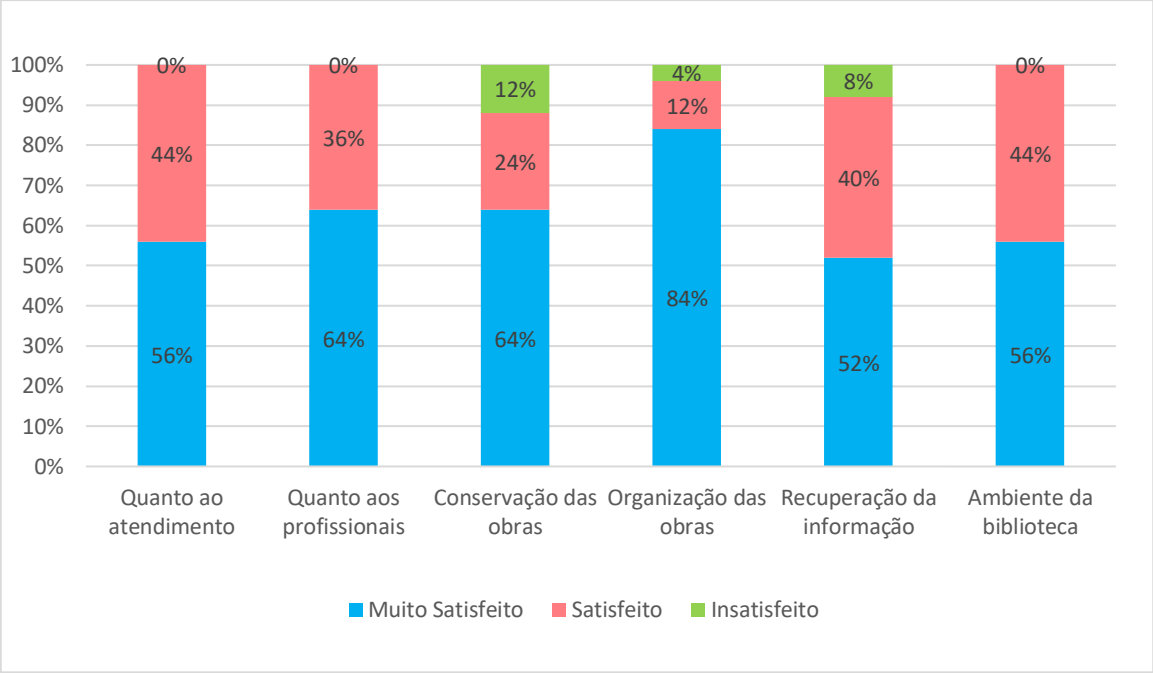
"*Tem livros fora de ordem, assuntos misturados*" (U5)
"*Tive dificuldade em encontrar um livro , mas o bibliotecário me auxiliou*" (U10)

Essa dificuldade se dá por causa da pouca utilização do acervo, considerando que o usuário U5 vem à biblioteca semanalmente, e o usuário U10 raramente vem à biblioteca. Sobre os livros fora de ordem, referem-se àqueles da estante que estão no aguardo do processamento técnico.

O Gráfico 9, a seguir, detalha o nível de satisfação do usuário em relação à Coleção Autores Paraibanos, levando-se em consideração as seguintes variáveis:

a) Quanto ao atendimento
b) Quanto aos profissionais que atuam no setor
c) Quanto ao estado de conservação das obras
d) Quanto à organização das obras
e) Quanto à recuperação da informação solicitada
f) Quanto ao ambiente da biblioteca

Gráfico 9 – Nível de satisfação dos usuários



Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Conforme observa-se no Gráfico 9, quanto ao atendimento realizado pela BPJGB, 56% dos usuários encontam-se Muito satisfeitos e 44% Satisfeitos.

Quanto aos profissionais que atuam no setor, uma parcela de 64% dos usuários se dizem Muito satisfeitos e 36% dizem estar Satisfeitos.

A maior parcela de Insatisfação aparece em relação ao estado de conservação das obras com 12%, pois considera-se aqui que parte dos livros já são antigos e se encontram bastante deteriorados, embora existam medidas paliativas quanto à restauração desse material. Entretanto, 64% dos usuários se dizem Muito satisfeitos e 24% Satisfeitos.

Quanto à organizaçao da coleção, os percentuais mostram que a grande maioria dos usuários (84%) estão Muito satisfeitos com a forma como a coleção está disposta no acervo, enquanto 12% Satisfeitos e apenas 4% insatisfeitos.

Analizando-se os percentuais em relação à recuperação da informação, o resultado é positivo, contando com uma parcela de 52% para usuários Muito satisfeitos e 40% Satisfeitos. Constata-se portanto, que a maioria dos usuários da Coleção Autores Paraibanos da BPJGB conseguem a informação que necessitam. Representados por 8% estão os usuários Insatisfeitos, pois não conseguiram a informação que necessitavam.

Quanto ao ambiente da biblioteca, 56% dos usuários mostraram-se Muito satisfeitos e 44% Satisfeitos, testificando que o ambiente da biblioteca é agradável e acolhedor.

Tendo como base as variáveis apresentadas para se conhecer o nível de satisfação do usuário, conclui-se que a BPJGB tem realizado um trabalho que direciona a maioria dos usuários para um nível de satisfação cada vez mais próximo do ideal. Esse é o objetivo desta instituição, satisfazer ao máximo as necessidades informacionais de seus usuários.

Na última questão do instrumento de coleta de dados abriu-se a oportunidade para os pesquisados tecerem comentários que considerassem importantes sobre o uso da Coleção Autores Paraibanos da BPJGB. Dos 25 pesquisados, apenas dois não opinaram (8%).

Entre os comentários, alguns expressaram pontos positivos, como vê-se nos relatos abaixo:

"*Acho importante para conhecermos melhor a história da nossa terra*" (U2)
"Gostei muito. Não sabia que tinha um lugar separado só para essa coleção" (U10)
"*Numa coleção de autores regionais há um resgate à memória de um povo, sua cultura e costumes.É muito importante uma biblioteca ter esse olhar, preservar esses documentos*" (U19)

Outros, porém, argumentaram com pontos negativos, a saber:

"*O que considero ponto fraco, é que a maioria dos livros são muito antigos [...]" (U3)*
"[...] acho uma certa desorganização com os livros e também deveriam sinalizar, pois quem vem pela primeira vez, não tem como saber que ali é uma coleção de paraibanos. A biblioteca poderia adquirir novos títulos, o acervo já é bastante antigo" (U4)
"*Sou leitor assíduo da literatura paraibana. Gosto da marca regional que eles deixam em suas obras. Mas o acervo está precisando de livros novos, novos lançamentos de jovens autores que vêm abrilhantando o cenário cultural com suas obras*" (U24).

E houve aqueles que fizeram observações quanto à melhoria no acervo, conforme vêr-se nos relatos seguintes:

“[...] precisa haver uma renovação do material (coleção)” (U3)
“*Acredito que deveria ser ampliado, principalmente com obras mais recentes, pois a nova geraçao de paraibanos escritores está crescente, atuante e boa. [...] acho que deveria haver eventos para divulgação da história da Paraíba e de produções de autores paraibanos, como saraus, varal poético, etc.”* (U7)

Achou-se por bem elaborar um quadro identificando os pontos positivos, os pontos negativos e as indicações de melhorias notados pelos usuários (Quadro 3).

Quadro 3 – Pontos positivos, pontos negativos e indicações de melhorias

PONTOS POSITIVOS	**PONTOS NEGATIVOS**	**INDICAÇÃO DE MELHORIAS**
Conhecimento regional	Livros muito antigos	Renovação do acervo
Valorização à memória	Desatualização	Ampliação do setor
Valorização de autores locais	Falta sinalização	Campanha para estimular mais doações
Setor organizado	Acervo pouco conhecido	Melhor divulgação do acervo
Preservação da cultura local		Eventos para divulgação da história da Paraíba: sarau, varal poético, etc
Atendimento primoroso		Feiras de livros para divulgar o acervo
Acervo Rico		Pedir doação de novas obras à novos autores
Acervo diversificado		

Fonte: Dados da pesquisa 2019/2020

Os dados apresentados no Quadro 3, tornam a avaliação geral sobre a importância da coleção autores paraibanos para os usuários mais fácil para se compreender, como será visto no subcampo que se segue.

4.3 A IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO PARA OS USUÁRIOS

Espaço de memória e cultura, de conhecimento e reconhecimento, assim foi descrito este acervo por seus usuários.

De fato, percebe-se que este acervo atende às necessidades informacionais da maioria dos usuários que o frequentam, entretanto, devido à falta de todos os procedimentos técnicos em uma das estantes, alguns usuários ficam confusos, necessitando, portanto, do auxílio do bibliotecário ou do funcionário competente para oferecer tal ajuda.

Outros usuários, por serem assíduos, conseguem facilmente identificar o que lhes interessam no acervo que, aliás, está tendo continuidade o trabalho do processamento técnico de seleção de material para descarte ou não, de higienização, catalogação, identificação com etiquetas e sinalização das estantes. Esse processamento técnico do acervo está sendo realizado por quatro estagiários do curso de Biblioteconomia da UFPB, o que infelizmente é pouco, diante da demanda da maior biblioteca pública do Estado da Paraíba, pois estes estagiários também têm que atender aos outros serviços que são ofertados para os usuários, fazendo com que estes tenham suas necessidades e desejos satisfeitos com eficácia, retardando por este motivo, a conclusão da total organização da Coleção de Autores Paraibanos.

Muito se falou que o acervo está mal sinalizado, de fato “as estantes” estão, pois no que se refere às prateleiras com os livros, estas estão sinalizadas com o assunto a que se refere. Porém, as três estantes que compõem a coleção paraibana não estão sinalizadas, fato este que foi comentado por alguns dos pesquisados, que não existe uma identificação sinalizando que ali se trata de uma coleção especial de autores paraibanos. Isso faz com que muitos usuários passem despercebidos pelo acervo, imaginando tratar-se do acervo geral. Isto pode ser confirmado na Figura 3 acima.

A desatualização do acervo é vista por alguns usuários como algo negativo, o que pode ser melhorado por meio de campanhas de doações de livros com edições recentes, eventos, feiras, apresentação de novos autores e suas obras. Entretanto, outros usuários tem uma visão voltada mais para a memória do acervo, que apreciam cada obra atribuindo-lhe um valor singular. É a valorização da cultura local, valorização da memória, valorização do regionalismo.

> O acervo de uma biblioteca pública pode ser considerado um "suporte" da memória e, consequentemente, da identidade de um grupo, porque revela tendências e correntes literárias e artísticas, que fazem parte da cultura dessa comunidade (BRETTAS, 2010, p. 112).

Pelo exposto, entende-se ser de grande valia que a comunidade encontre um ambiente acolhedor e que nele tenha a oportunidade de conhecer e aprender com aqueles chamados "filhos da terra", pois, a literatura é um dos fatores mais importantes para definir a identidade de um povo.

5 CONCLUSÃO

Passeando pela história da escrita, dos suportes que traziam a informação, da criação do papel, da impressão dos livros e da importância das primeiras bibliotecas como guardiãs e detentoras do conhecimento, fez-se um paralelo aos dias atuais, confirmando-se que a comunicação entre os seres humanos, através da troca de informações, gera o conhecimento e coloca-se a biblioteca pública como uma instituição responsável por levar informação e disseminar conhecimento. Uma instituição que tem em seu escopo atender às necessidades informacionais reais da comunidade é um centro de educação e cultura.

A execução dos procedimentos metodológicos propostos para a realização da pesquisa possibilitou atingir seu objetivo principal: conhecer a importância da Coleção de Autores Paraibanos e demonstrou que seus usuários estão muito satisfeitos e que a referida coleção é de fácil acesso para a maioria daqueles já se encontram familiarizados com a biblioteca e com a coleção. Por outro lado, poucos foram aqueles que encontraram dificuldades, mas que logo foram sanadas pelos bibliotecários e funcionários da instituição. Houve êxito também quanto à operacionalização dos objetivos específicos, que se apresentaram em quatro momentos:

a) Quanto à identificação do perfil do usuário, revelando serem, em sua maioria, jovens acima dos 26 anos, com ensino superior, que buscam a Coleção de Autores Paraibanos para a realização de estudos e pesquisas.
b) Quanto à descrição da referida coleção, mostrando um acervo onde se contabilizou, apenas em duas estantes que já se encontram organizadas, o número de 1.531 títulos, dos quais há 2.475 exemplares dos mais diversos assuntos, sendo sua maioria direcionada às áreas de Direito, Economia, Política, Educação, Literatura, Geografia e História. Não foi possível contabilizar parte da coleção que se encontra em uma única estante à espera do processamento técnico, pois o número não seria o real, considerando que desta parte, alguns livros serão destinados ao descarte ou desbaste.
c) Quanto à verificação se o acervo atende às necessidades informacionais dos seus usuários – demonstrando que mais da metade dos respondentes da

pesquisa ao realizar suas buscas conseguiu atender às suas necessidades de informação.

d) E, também, possibilitou traçar diretrizes que possam estar melhorando a coleção.

Como já identificado na pesquisa, a BPJGB dispõe de produtos e serviços considerados suficientes para atender às necessidades informacionais da maioria de seus usuários, contudo, se faz necessário a conclusão do processamento técnico do acervo restante e da sinalização adequada que indique que naquele espaço existe uma rica coleção de autores paraibanos, a fim de ampliar seu acesso e seu uso por parte dos usuários.

É preciso buscar uma interação maior entre bibliotecários e biblioteca, com o propósito de tornar essa relação mais ativa e participativa em projetos e ações que promovam o desenvolvimento cultural da comunidade. Como sugestão dos próprios pesquisados, deve-se buscar adquirir novas obras para manter o acervo atualizado, seja através de campanhas de doações, feiras de livros, onde o autor doaria à biblioteca um exemplar de seu trabalho; eventos artísticos para que divulguem a história da paraíba e, assim, aguçar a curiosidade do leitor em realizar consultas no acervo. Pode-se acrescentar, ainda, a necessidade de automação da biblioteca, voltando ao uso do *software* Biblivre, por se tratar de programa de fácil manuseio, auxiliando na catalogação, o que muito facilitaria a recuperação da informação, com maior rapidez nos empréstimos e facilidade em se levantar estatísticas quando necessário, desde que existisse o comprometimento de uma equipe técnica que estivesse sempre à disposição para dar o suporte necessário quando surgissem falhas. Também uma divulgação do acervo nas redes sociais da biblioteca, que hoje se limita a divulgar horários ou eventos, mas passar a exibir obras mais antigas, obras recém adquiridas, interagir com escritores, editoras e livrarias, afim de estar informando aos seguidores da rede características e importância da Coleção de Autores Paraibanos e, assim, instigar o seu acesso e uso.

Ao encerrar a pesquisa, concluiu-se que a coleção satisfaz às necessidades informacionais da maioria de seus usuários, no entanto, são necessários alguns ajustes nos serviços da biblioteca, como: melhorar a divulgação da coleção na instituição, atualizar o acervo com produções recentes e promover eventos para divulgar a história da Paraíba e, assim, incentivar o acesso e uso da coleção, a fim

de tornar evidente a importância de se conhecer e valorizar a Coleção Autores Paraibanos que é uma parcela do Patrimônio Cultural da Paraíba, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural da comunidade em geral.

Tendo em vista os aspectos observados, o conhecer, o valorizar e o cuidar de uma parcela do patrimônio cultural da Paraíba é de suma importância. Apesar do desgaste natural ou a carência de cuidados, este acervo traz a marca cultural de toda uma região, seja no dialeto[2], nos fatos históricos, nos poemas e romances. Cada livro carrega uma história em si, transportando seus leitores para o fortalecimento de sua identidade cultural. A identidade constrói-se através do tempo e das mais diversas experiências pessoais e regionais.

[2] Dialeto é a forma ou variedade como uma língua é realizada numa região específica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Daniela P. dos Reis de. *et al*. Paradigmas contemporâneos da ciência da informação: a recuperação da informação como ponto focal. **Revista eletrônica Informação e Cognição**, v. 6, n. 1, p. 16-27, 2007.

ALVES, E. C.; AQUINO, M. A. A pesquisa qualitativa: origens, desenvolvimento e utilização nas dissertações do PPGCI/UFPB - 2008 a 2012. **Informação & Sociedade:** Estudos, João Pessoa, v. 22, n. esp., p.79-100, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/91172>. Acesso em: 18 fev. 2020.

ARAÚJO, Carlos Alberto A. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 23-39. 2010.

ARAÚJO, Carlos Alberto A. Fundamentos da ciência da informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n.1, p. 57-79, 2014.

AZEVEDO, A. L. Bibliotecas: função esperada e retrato real. **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 24, n. 1, p. 62-71, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/112540>. Acesso em: 12 fev. 2020.

BERNARDI, A. J. Informação, comunicação, conhecimento: evolução e perspectivas. **Transinformação**, Campinas, v. 19, n. 1, p. 39-44, 2007.

BEZERRA, Laudenice Rodrigues. **Considerações sobre a importância da biblioteca pública para a sociedade:** em foco a Biblioteca Damásio Franca – CECAPRO. João Pessoa, 2011.

BLATTMANN, Ursula; FRAGOSO, Graça Maria; VIAPIANA, Noeli. Bibliotecas públicas estaduais brasileiras na internet. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 315-332, 2006.

BRETTAS, Aline Pinheiro. A biblioteca pública: um papel determinante na sociedade. **Biblos**, v. 24, n. 2, p.101-118, 2010.

CUNHA, Murilo Bastos; AMARAL, Sueli Angélica do; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Biblios**, v. 4, n. 15, p. 67-76, 2003.

FEITOSA, Glória M. C. de Alencastro. **Os discursos da (e sobre) biblioteca:** memórias e histórias; prazeres e serviços. João Pessoa, 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio:** o dicionário da língua portuguesa. 6. ed. Curitiba: Positivo, 2008.

FIGUEIREDO, Nice. **Avaliação de coleções e estudo de usuários**. Brasília, D.F.: Associação dos Bibliotecários do Distrito federal, 1979.

GUINCHAT, Claire; MENOU, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** 2. ed. Brasília, D.F.: IBICT, 1994.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, D.F.: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing:** uma orientação aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MELO, M. P.; NEVES, D. A. B. A importância da biblioteca infantil. **Biblionline**, v. 1, n. 2, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16872>. Acesso em: 12 fev. 2020.

MORAES, Cláudio. Usuários de Bibliotecas: informação x cidadão comum. **Biblos**, Rio Grande, v.6, 1994.

NASCIMENTO, Edmundo. **PB - Espaço Cultural José Lins do Rêgo**. João Pessoa, 2006. Disponível em <http://www.overmundo.com.br/guia/pb-espaco-cultural-jose-lins-do-rego>. Acesso feito em 22 de out de 2019.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica:** um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. Disponivel em: <https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2020.

PALETTA, Francisco Carlos; PELISSARO, Bárbara. Estudo de usuários e modelos de busca da informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v.13, n.1, p.120-137, 2015. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci>. Acesso em: 23 fev. 2020.

PANET, C. F. Atividades educativas na biblioteca infantil. **Cadernos de Biblioteconomia**, v. 9, n. 1, 1985. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64479>. Acesso em: 12 fev. 2020.

SANZ CASADO, Elías. **Manual de estudios de usuarios**. Madrid: Fundación Sánches Ruipérez, 1994.

SILVA, Divina Aparecida da, ARAÚJO, Iza Antunes. **Auxiliar de biblioteca:** técnicas e práticas para formação profissional. Brasília, D.F., 2009.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira. Conceitos de informação na Ciência da Informação: percepções analíticas, proposições e categorizações. **Informação & Sociedade:** Estudos. João Pessoa, v. 25, n.1, p. 145-157, 2015.

SANTOS, J. M. O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 8, n. 2, p. 175-189, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2986>. Acesso em: 22 nov. 2019.

TANUS, Gabrielle Francinne de. S.C. Enlace entre os estudos de usuários e os paradigmas da Ciência da Informação: de usuário a sujeitos pós-modernos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.10, n.2, p. 144-173, jul./dez. 2014.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Caro(a) Usuário(a),

Solicito a sua colaboração no preenchimento do questionário a seguir, instrumento de coleta de dados da minha pesquisa para a elaboração do meu Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFPB. A pesquisa tem como objetivo conhecer a importância da coleção de obras de Autores Paraibanos para os usuários da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista.

As informações contidas neste questionário são de cunho científico, sendo, portanto, assegurado o anonimato do respondente e o compromisso de evitar qualquer constrangimento para este.

Antecipadamente agradecemos pela sua participação. Ela é essencial para a nossa pesquisa

Sarah do Nascimento Matos – Aluna do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – E-mail: sarahnmatos@hotmail.com
Prof.ª Eliane Bezerra Paiva – Orientadora da pesquisa. DCI/CCSA/UFPB.

A. PERFIL DOS USUÁRIOS

1. Qual seu sexo?

( ) Masculino ( ) Feminino

2. Qual sua faixa etária?

( ) Até 17 anos
( ) De 18 a 25 anos
( ) De 26 a 35 anos
( ) De 36 a 45 anos
( ) De 46 a 59 anos
( ) Acima de 60 anos

3. Qual o seu nível de escolaridade?

( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio

( ) Ensino superior. Curso?_____

( ) Pós-graduação. Curso? _____

4. Qual a frequência que você vem à Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista (BPJGB)?

( ) Diariamente
( ) Semanalmente
( ) Um vez por mês
( ) A cada 6 meses
( ) Raramente

B- USO DA COLEÇÃO AUTORES PARAIBANOS

5. Como você soube da existência da Coleção Autores Paraibanos?

( ) Amigo
( ) Bibliotecário
( ) Funcionário da biblioteca
( ) Outro. Qual?_____

6. Hoje você veio utilizar a Coleção Autores Paraibanos motivado(a) por que?

( ) Curiosidade
( ) Sugestão de funcionário da Biblioteca
( ) Sugestão de colegas
( ) Para realizar pesquisa.
Qual?_____
_____
_____
( ) Realizar pesquisa escolar
( ) Outro motivo. Qual?_____

7) Ao utilizar hoje a Coleção Autores Paraibanos você conseguiu a informação que precisava?
( ) Sim
( ) Não. Justifique sua resposta:
_____
_____
_____
_____
_____
_____

8. Teve dificuldades em utilizar a Coleção Autores Paraibanos?

( ) Sim ( ) Não

Justifique sua resposta:_____
_____
_____
_____
_____
_____

9. Qual o seu nível de satisfação em relação à Coleção Autores Paraibanos quanto:

Ao atendimento: ( ) Muito satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Insatisfeito
Aos profissionais que atuam no setor: ( ) Muito satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Insatisfeito
Estado de conservação das obras: ( ) Muito satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Insatisfeito
A organização dos obras: ( ) Muito satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Insatisfeito
A recuperação da informação solicitada: ( ) Muito satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Insatisfeito
O ambiente da Biblioteca: ( ) Muito satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Insatisfeito

10. Utilize o espaço abaixo para qualquer comentário que você considera importante sobre o uso da Coleção Autores Paraibanos da Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____